**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO SOBRE O DIREITO À INCLUSÃO ESCOLAR À LUZ DA TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE**

*Márcia da Silva Freitas[[1]](#footnote-1)*

*Valdelúcia Alves da Costa[[2]](#footnote-2)*

**Resumo:** Este trabalho se refere a uma Tese de Doutorado cujo objeto de estudo é a inclusão de estudantes com deficiência na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), desenvolvida sob o referencial teórico-metodológico da Teoria Crítica da Sociedade, considerando que a exclusão do sistema público de ensino, que historicamente atingiu esses indivíduos, se caracteriza como violência, manifestada pelopreconceito por meio da segregação decorrente dos limites sociais. O *lócus* do estudo foi o Colégio Pedro II, localizado no Rio de Janeiro, tendo por participantes docentes que atuam no [Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos](https://docs.google.com/document/d/1TJLuaDBECv6LAS9ef03Ie2zAgoVD-8FK/edit#heading=h.ottxz2hmi0oi) (PROEJA), profissionais atuantes no Núcleo de Atenção a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e estudantes jovens e adultos com deficiência. Os instrumentos de coleta de dados aplicados foram: questionário de caracterização do colégio, entrevistas semiestruturadas e análise documental. No que se refere ao processo de formação jovens e adultos no PROEJA, identificamos o compromisso político com a educação fundamentada nos princípios dos Direitos Humanos que, em articulação com a atuação do NAPNE, contribui para compreensão e desenvolvimento de práticas inclusivas pelos profissionais, sem negar as contradições inerentes à relação educação-trabalho na sociedade administrada. Ao investigarmos os desafios da inclusão escolar de estudantes com deficiência na EJA, destacam-se: o enfrentamento às barreiras atitudinais, desencadeadas pelo preconceito, que repercutem na introjeção de estereótipos e a superação da centralidade do caráter instrumental que circunscreve os sentidos e a finalidade dessa modalidade de ensino, considerando a necessidade de produção da vida material. Os resultados da tese afirmam que a inclusão escolar, preconizada pelos marcos legais e implementada no Colégio Pedro II, contribui para a experiência com as diferenças cognitivas, sensoriais, físicas, étnico-raciais, intergeracionais, dentre outras e, consequentemente, para a formação humana e odesenvolvimento da autonomia, com vistas à emancipação e humanização de estudantes jovens e adultos com deficiência considerados em situação de inclusão no Colégio Pedro II.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Inclusão Escolar. Teoria Crítica da Sociedade.

1. ###  Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Colégio Pedro II; Doutora em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação. freitasmarcia@id.uff.br

 [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Titular e Orientadora, Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. valdeluciaalvescosta@id.uff.br [↑](#footnote-ref-2)